LEITURA II (Rom 1,1-7)

A comunidade de Roma não foi fundada por Paulo, o que não quer dizer que não o conhecessem ou tivessem ouvido falar dele. Por isso, ele usa uma forma muito diplomática de se dirigir à comunidade e apresenta os seus títulos: servo, apóstolo, escolhido. E logo expõem o ser Kerigma definindo Jesus como Senhor, de quem nasce o seu ministério de Apóstolo.

Trata-se da introdução da carta que acaba da forma habitual com os votos de que a graça e a paz de Cristo estejam com os cristãos de Roma.

Dar ênfase à frase a negrito. É a conclusão do Kerigma. Paulo começa a falar no plural. É a missão da Igreja. É um inciso, um entre-vírgulas	amados por Deus e chamados a serem santos,/ a graça e a paz de Deus nosso Pai
	A todos os que habitam em Roma,/
	chamados por Jesus Cristo. //
	dos quais fazeis parte também vós,/
	para honra do seu nome,/
	a fim de levarmos todos os gentios a obedecerem à fé,
	Por Ele recebemos a graça e a missão de apóstolo,/
	Ele é Jesus Cristo, Nosso Senhor.//
	pela sua ressurreição de entre os mortos:/
	segundo o Espírito que santifica,/ constituído Filho de Deus em todo o seu poder
	mas,/
	da descendência de David,/
	segundo a carne, /
É uma espécie de vocativo. Deve ser lido com energia. E seguem-se as explicações Fazer bem as pausas para não ter	acerca de seu Filho,/ nascido,/
	pelos profetas nas Sagradas Escrituras,
	que Deus tinha de antemão prometido
	escolhido para o Evangelho/
	apóstolo por chamamento divino,/
	servo de Jesus Cristo,/
	Paulo,/
Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Epistola de São Paulo aos Romanos ///